



## Estudo de Viabilidade para Implantação de Unidade de Ensino no Município de Arcoverde/PE

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
DIRETORIA INSTITUCIONAL

ESTUDO DE VIABILIDADE PARA IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE DE ENSINO NO MUNICÍPIO  
DE ARCOVERDE/PE

Estudo que avalia o potencial do município de Arcoverde, bem como seu perfil socioeconômico, para a implantação de uma unidade de ensino do IF Sertão-PE.

Petrolina  
Setembro/2015

Reitor “Pró-Tempore”

**Adelmo Carvalho Santana**

Pró-Reitores

**Amâncio Holanda de Souza**  
**Cícero Antônio de Sousa Araújo**  
**Flavia Cartaxo Ramalho Vilar**  
**Gleide Isnaia Coimbra Silva Mello**  
**Macário da Silva Mudo**

Diretores Gerais

**Erbs Cintra de Souza Gomes**  
**Eriverton da Silva Rodrigues**  
**Fabiano de Almeida Marinho**  
**Jane Oliveira Perez**  
**Jean Carlos Coelho de Alencar**  
**Jeziel Junior da Cruz**  
**Vera Lucia da Silva Augusto Filha**

Comissão de Visita para Estudos de Viabilidade no Sertão Pernambucano

**Ailson Silva Vanderlei**  
**Antônio Rufino da Silva Filho**  
**Fábio Freire Ribeiro do Vale**

Elaboração

**Diretoria Institucional**  
**Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional**

## SUMÁRIO

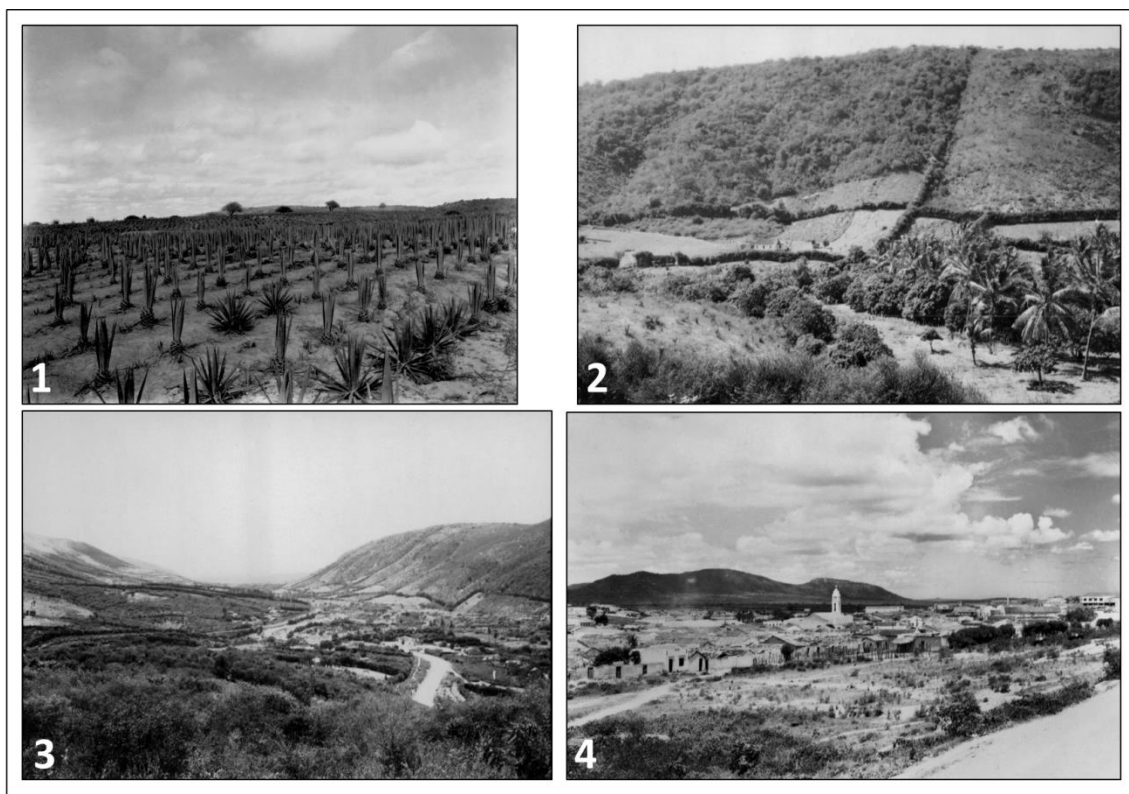
<b>1. Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>2. Caracterização do Instituto Federal do Sertão Pernambucano .....</b>	<b>3</b>
2.1. <i>HISTÓRICO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA .....</i>	5
2.2. <i>EXPANSÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA .....</i>	5
<b>3. Caracterização Regional .....</b>	<b>6</b>
3.1. <i>CARACTERIZAÇÃO NATURAL DO MUNICÍPIO .....</i>	6
3.2. <i>CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA .....</i>	7
3.2.1 <i>Histórico de crescimento e perfil demográfico em Arcoverde .....</i>	7
3.2.2 <i>Entorno regional .....</i>	10
3.3 <i>INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA .....</i>	11
3.4 <i>ATUAÇÃO DA REDE FEDERAL NAS PROXIMIDADES .....</i>	12
3.5 <i>INFRAESTRUTURA HOTELEIRA .....</i>	12
3.6 <i>DEMANDA POTENCIAL .....</i>	13
3.7 <i>CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA .....</i>	15
3.7.1 <i>Educação e Saúde .....</i>	18
3.7.2 <i>Renda e principais vetores de desenvolvimento .....</i>	23
<b>4. Imagens dos espaços visitados .....</b>	<b>29</b>
4.1 <i>PRIMEIRO IMÓVEL VISITADO .....</i>	29
<b>5. Considerações finais .....</b>	<b>38</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>40</b>

## 1.Introdução

Arcoverde inicia-se com um pequeno povoado no distrito de Olho d'Água, formado a partir da construção da capela de Nossa Senhora do Livramento, pertencente ao então município de Cimbres, hoje denominado Pesqueira, no início do século XIX. Em 1909, o povoado de Olho d'Água, ascende à categoria de Vila e, em 12 de novembro de 1912, pela lei municipal nº 18, à categoria de Distrito, pertencente ao município de Pesqueira, passando a denominar-se Rio Branco, em homenagem ao Barão do Rio Branco, falecido no mesmo ano de 2012.

Em 11 de setembro de 1928, pela lei estadual nº 1931, o então distrito de Rio Branco é elevado à categoria de Município, com um crescimento alavancado pela criação da agência postal e a inauguração da estrada de ferro ligando-o à capital do estado, agregando terras dos municípios de Pesqueira e Buíque, e passando a denominar-se Arcoverde em 31 de dezembro de 1943.

A Figura 1 mostra imagens do município de Arcoverde em meados do séc. XX, retiradas do Acervo Fotográfico do IBGE.



**Figura 1. Arcoverde nos anos 1950.**

Fonte: Acervo Fotográfico do IBGE.

(1) Plantação de agave em Arcoverde-1952; (2) Pequenas propriedades agrícolas do brejo do Vale de Mimoso-1956; (3) Brejo do Vale de Mimoso em Arcoverde-1956; (4) Cidade de Arcoverde-1956.

Atualmente, o município de Arcoverde figura como um dos mais importantes da região do Sertão Pernambucano, tanto em termos socioeconômicos como

demográficos, estando às margens da principal rodovia que corta todo o estado de Pernambuco, de leste a oeste, ligando a capital, Recife, a muitos outros municípios do interior do estado.

É essa Arcoverde, porta de entrada do Sertão Pernambucano, que se caracteriza por ser um dos principais pontos estratégicos da região, tanto por sua localização geográfica quanto por sua dimensão populacional e influência que exerce sobre as localidades a sua volta, potencializada pela acessibilidade em direção a sua zona urbana. O município de Arcoverde torna-se, portanto, em um ponto importante para a interiorização da educação profissionalizante, tornando-se um polo dinamizador das localidades circundantes.

Nesse sentido, procurando interiorizar a educação no Brasil, no que concerne à região do Sertão Pernambucano, que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE) tem procurado intensificar suas ações, principalmente por meio dos Planos de Expansão, atendendo cada vez mais uma população que costumava viver marginalizada do processo de desenvolvimento da sociedade.

A expansão do IF Sertão-PE faz parte da expansão da Rede Federal, tendo início com a inauguração do *Campus* Floresta, em 2008, quando ainda era denominado de CEFET Petrolina, constituindo a Fase I da Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Na Fase II, o IF Sertão-PE foi contemplado com a criação de outros dois *Campi*, sendo eles nos municípios de Salgueiro e Ouricuri, no ano de 2010. A Fase III da expansão da Rede Federal foi anunciada em 2011 pela Presidente da República, Dilma Rousseff, sendo o Instituto Federal do Sertão Pernambucano contemplado com a criação de mais dois *Campi*, nos municípios de Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada, tendo já iniciado suas atividades no ano de 2014.

A expansão do IF Sertão-PE continua com a elaboração do Plano de Expansão 2014-2015, culminando com a criação de três Centros de Referência (até a primeira metade do ano de 2015) nos municípios de Afrânio, Petrolândia e Sertânia, fase preliminar a possíveis transformações em *Campus* ou *Campus Avançado*.

O presente documento constitui-se em um levantamento do perfil do município de Arcoverde, como um estudo de viabilidade do município a ser contemplado com uma unidade de educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano. Abrange levantamentos demográficos e socioeconômicos da localidade, bem como perspectivas e potencialidades.

## 2. Caracterização do Instituto Federal do Sertão Pernambucano

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano foi criado pela Lei nº 11.892, publicada no Diário Oficial em 30 de Dezembro de 2008 a partir da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina – CEFET Petrolina.

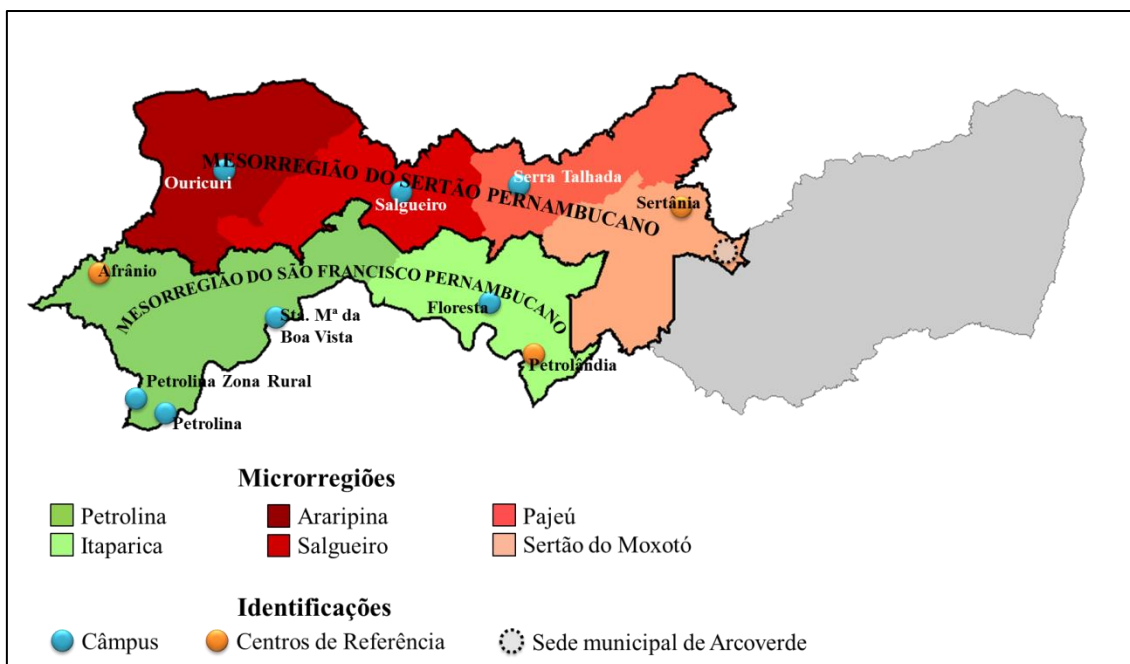
### Quadro 1. Dados identificadores do IF.

<b>Nome completo do IF</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano
<b>Sigla do IF</b>	IF Sertão-PE
<b>CNPJ</b>	00.394.445/0188-17
<b>Endereço da Reitoria</b>	Rua Coronel Amorim, nº 76, Centro, Petrolina/PE CEP: 56.302-320
<b>Telefone da Reitoria</b>	(87)2101-2350
<b>e-mail institucional</b>	<a href="mailto:reitoria@ifsertao-pe.edu.br">reitoria@ifsertao-pe.edu.br</a>
<b>Página institucional na internet</b>	<a href="http://www.ifsertao-pe.edu.br/">http://www.ifsertao-pe.edu.br/</a>
<b>Nome do Reitor</b>	Adelmo Carvalho Santana

A expansão do Instituto Federal do Sertão Pernambucano se dá de forma criteriosa, abrangendo pontos importantes, tais como:

- Uma distribuição equilibrada das novas unidades de forma a preencher os espaços geográficos, atendendo a todas as microrregiões que compõem o Sertão Pernambucano;
- Coerência com as principais atividades econômicas e Arranjos Produtivos Locais (APL's) da região, estimulando o desenvolvimento endógeno e dando longevidade à unidade de ensino profissional e tecnológico;
- Aproveitamento de infraestruturas já existentes, mas subutilizadas, aproveitando os recursos com parcimônia.

Atualmente, o IF Sertão-PE conta com sete *Campi* e três Centros de Referência, ocupando já todas as microrregiões do Sertão de Pernambuco, como mostra a Figura 2.



**Figura 2. Divisão geográfica no Sertão Pernambucano e ocupação do IF Sertão-PE.**

Fonte: Elaboração própria com utilização de dados geodésicos do IBGE e do *software TerraView*.

O Sertão Pernambucano divide-se em duas mesorregiões, sendo uma na faixa meridional e outra na setentrional, e seis microrregiões.

a) Mesorregião do Sertão Pernambucano:

- Microrregião de Araripina  
+ *Campus Ouricuri*
- Microrregião de Salgueiro  
+ *Campus Salgueiro*
- Microrregião do Pajeú  
+ *Campus Serra Talhada*
- Microrregião do Sertão do Moxotó  
+ Centro de Referência de Sertânia

b) Mesorregião do São Francisco Pernambucano

- Microrregião de Petrolina  
+ *Campus Petrolina*  
+ *Campus Petrolina Zona Rural*  
+ *Campus Santa Maria da Boa Vista*  
+ Centro de Referência de Afrânio
- Microrregião de Itaparica  
+ *Campus Floresta*  
+ Centro de Referência de Petrolândia



### *2.1. Histórico da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica*

A história da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica começou em 1909, quando o então Presidente da República, Nilo Peçanha, criou 19 escolas de Aprendizes e Artífices que, mais tarde, deram origem aos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Cefets).

Tida no seu início como instrumento de política voltado para as 'classes desprovidas', a Rede Federal se configura hoje como importante estrutura para que todas as pessoas tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas.

Foi na década de 1980 que um novo cenário econômico e produtivo se estabeleceu, com o desenvolvimento de novas tecnologias, agregadas à produção e à prestação de serviços. Para atender a essa demanda, as instituições de educação profissional vêm buscando diversificar programas e cursos para elevar os níveis da qualidade da oferta.

Cobrando todo o território nacional, a Rede Federal presta um serviço à nação, ao dar continuidade à sua missão de qualificar profissionais para os diversos setores da economia brasileira, realizar pesquisa e desenvolver novos processos, produtos e serviços em colaboração com o setor produtivo.

Em 29 de dezembro de 2008, 31 centros federais de educação tecnológica (Cefets), 75 unidades descentralizadas de ensino (Uneds), 39 escolas agrotécnicas, 7 escolas técnicas federais e 8 escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Texto retirado de <http://redefederal.mec.gov.br/>

### *2.2. Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica*

A Rede Federal está vivenciando a maior expansão de sua história. De 1909 a 2002, foram construídas 140 escolas técnicas no país. Entre 2003 e 2010, o Ministério da Educação entregou à população as 214 previstas no plano de expansão da rede federal de educação profissional. Além disso, outras escolas foram federalizadas.

O MEC investiu mais de R\$ 3,3 bilhões entre os anos de 2011 e 2014, na expansão da educação profissional. Das 208 novas unidades previstas para o período, todas entraram em funcionamento, totalizando 562 escolas em atividade.

São 38 Institutos Federais presentes em todos estados, oferecendo cursos de qualificação, ensino médio integrado, cursos superiores de tecnologia e licenciaturas.

Essa Rede ainda é formada por instituições que não aderiram aos Institutos Federais, mas também oferecem educação profissional em todos os níveis. São dois Cefets, 25 escolas vinculadas a Universidades e uma Universidade Tecnológica.

Texto retirado de <http://redefederal.mec.gov.br/>

### 3. Caracterização Regional

#### Quadro 1. Dados identificadores do município.

<b>Nome do município</b>	Arcoverde	<b>UF</b>	PE
<b>Prefeita</b>	Maria Madalena Santos Britto - PTB		
<b>Endereço da Prefeitura</b>	Av. Capitão Arlindo Pacheco de Albuquerque, nº 88, Centro, Arcoverde CEP: 56.509-460		
<b>Telefone</b>	(87)3821-9000		
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:arcoverde@arcoverde.com.br">arcoverde@arcoverde.com.br</a>		
<b>Página institucional na internet</b>	<a href="http://www.arcoverde.pe.gov.br/">http://www.arcoverde.pe.gov.br/</a>		

O município de Arcoverde localiza-se no estado de Pernambuco e pertence à mesorregião do Sertão Pernambucano e à microrregião do Sertão do Moxotó.

#### 3.1. Caracterização natural do município

Em Arcoverde, o clima é do tipo Tropical Chuvoso, com verão seco. A estação chuvosa se inicia em janeiro/fevereiro com término em setembro, podendo se adiantar até outubro. A temperatura média é de 26°C.

O município está inserido na unidade geoambiental do Planalto da Borborema, formada por maciços e outeiros altos, com altitude variando entre 650 a 1.000 metros. Ocupa uma área de arco que se estende do sul de Alagoas até o Rio Grande do Norte. O relevo é geralmente movimentado, com vales profundos e estreitos dissecados.

Encontra-se inserido, geologicamente, na Província Borborema, sendo a fertilidade do solo bastante variada, com certa predominância de média para alta. Nas Superfícies suaves onduladas a onduladas, ocorrem os Planossolos, medianamente profundos, fortemente drenados, ácidos a moderadamente ácidos e fertilidade natural média e ainda os Podzólicos, que são profundos, textura argilosa, e fertilidade natural média a alta. Nas Elevações ocorrem os solos Litólicos, rasos, textura argilosa e fertilidade natural média. Nos Vales dos rios e riachos, ocorrem os Planossolos, medianamente profundos, imperfeitamente drenados, textura média/argilosa, moderadamente ácidos, fertilidade natural alta e problemas de sais. Ocorrem ainda afloramentos de rochas.

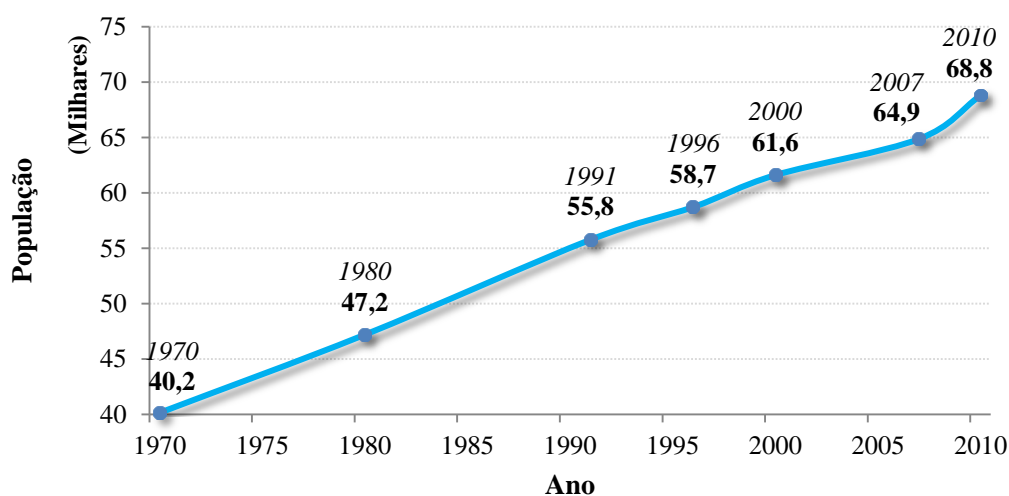
O município de Arcoverde encontra-se inserido nos domínios das Bacias Hidrográficas dos Rios Ipanema, Ipojuca e Moxotó. Seus principais tributários são o Rio Ipojuca e os riachos do Ipojuca, Beija-Mão, Salgado, Jucurutu, do Zumbi, da Atravessada, Mororó, do Cafundó e LagoaSeca.

### 3.2. Caracterização demográfica

#### 3.2.1 Histórico de crescimento e perfil demográfico em Arcoverde

Com cerca de 69 mil habitantes, Arcoverde é o quarto maior município do Sertão Pernambucano, ficando atrás apenas de Petrolina, Serra Talhada e Araripina. Sua população representa 32% do total da microrregião do Sertão do Moxotó, 7% da mesorregião do Sertão Pernambucano e 4% de todo o Sertão de Pernambuco (mesorregiões do Sertão Pernambucano e São Francisco Pernambucano juntas).

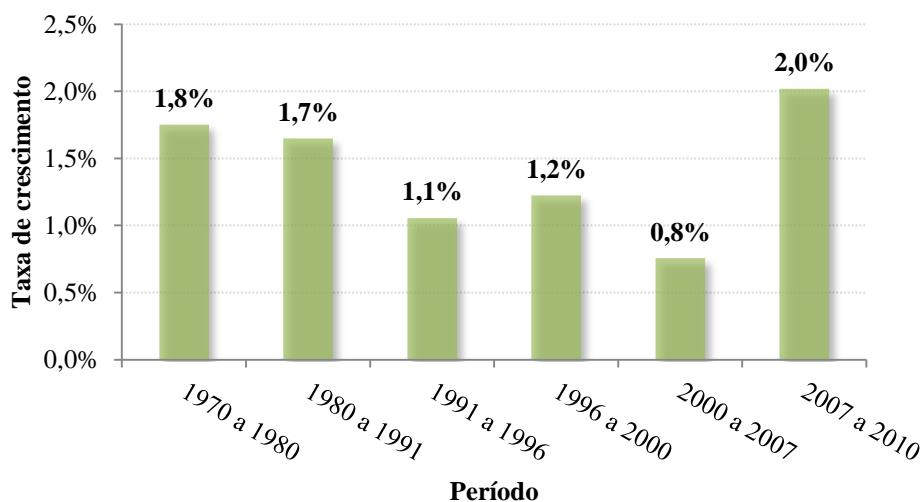
Historicamente, a população de Arcoverde cresceu 71%, desde 1970, quando parte de 40 mil habitantes, atingindo 68,8 mil em 2010, como mostra o Gráfico 1.



**Gráfico 1. Evolução da população de Arcoverde no período 1970-2010.**

Fonte: IBGE - Contagens Populacionais (1996 e 2007) e Censos Demográficos (1970, 1980, 1991, 2000 e 2010).

Dessa forma, a taxa anual média de crescimento populacional é de 1,8%, onde o período de 2007 a 2010 apresenta a taxa mais elevada, de 2% a.a., e o período de 1991 a 1996 a menor taxa, de 0,8% a.a., demonstrados no Gráfico 2.



**Gráfico 2. Taxas de crescimento anual da população de Arcoverde, segundo o período.**

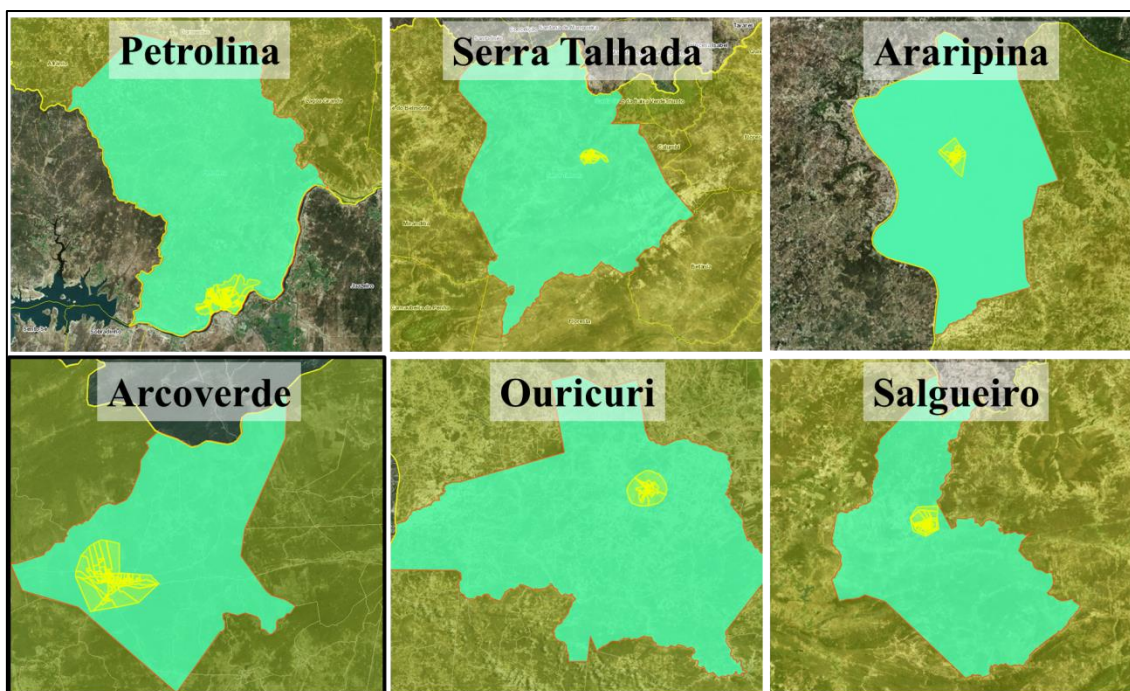
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do IBGE.

A taxa anual de crescimento da população de Arcoverde vem em uma tendência levemente decrescente no longo prazo até um grande salto entre 2007 e 2010.

Sua taxa de crescimento é igual à do estado de Pernambuco (1,8% a.a.) e maior que as da microrregião do Sertão do Moxotó (1% a.a.), mesorregião do Sertão Pernambucano (0,7% a.a.) e do Sertão-PE (1,3% a.a.), apesar de este ainda contar com um forte crescimento anual da mesorregião do São Francisco Pernambucano de 2,7% a.a., alavancado pelo município de Petrolina.

Arcoverde figura como um dos municípios mais urbanos do estado de Pernambuco, onde 91% dos domicílios se encontram nesse meio, ao passo que apenas 9% estão no meio rural. Excluindo os municípios da Região Metropolitana do Recife e o Arquipélago de Fernando de Noronha, Arcoverde é o quinto município mais urbano, sendo o primeiro no Sertão Pernambucano.

A Figura 3 mostra os maiores municípios do Sertão Pernambucano em imagens de satélite, destacados em seus limites geográficos, bem como suas principais áreas urbanas, em amarelo.



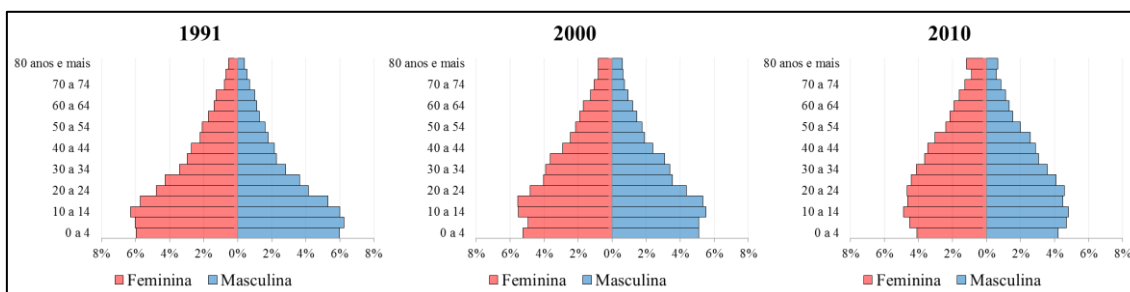
**Figura 3. Perímetro urbano dentro dos limites dos municípios de Petrolina, Serra Talhada, Araripina, Arcoverde, Ouricuri e Salgueiro.**

Fonte: Elaboração própria a partir de Mapas Interativos - IBGE.

Como é bastante perceptível, a zona urbana de Arcoverde se mostra relativamente muito mais significativa que a dos municípios de Petrolina, Serra Talhada, Araripina, Ouricuri e Salgueiro, ocupando maior espaço dentro de seus limites geográficos.

Quanto ao gênero, a população de Arcoverde mantém-se praticamente com a mesma característica, desde 1991 até 2010, quando a população feminina representa 53% do total, e a masculina, 47%.

No que tange às faixas de idade, a Figura 4 mostra a transformação da estrutura etária de Arcoverde nos últimos anos de Censo Demográfico.



**Figura 4. Pirâmides etárias de Arcoverde nos anos de 1991, 2000 e 2010.**

Fonte: elaboração própria a partir de dados de Censos Demográficos - IBGE.

Enquanto em 1991, a pirâmide etária apresentava base bastante larga e topo muito estreito, assemelhando-se bastante à forma em localidades muito

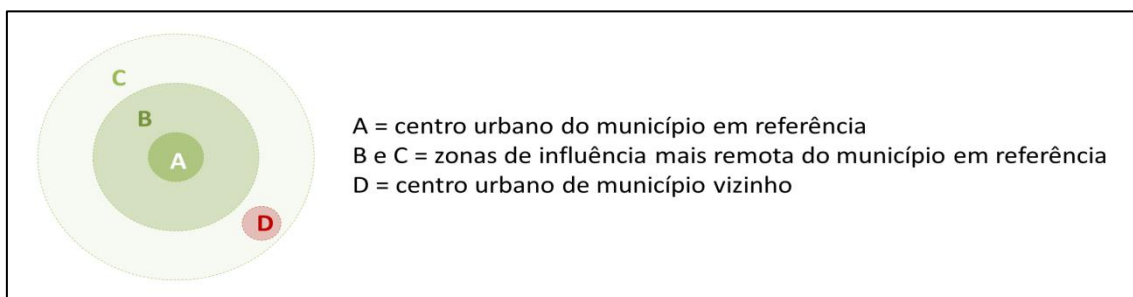
subdesenvolvidas, o passar dos anos mostra uma transição, quando a base da pirâmide vai se estreitando e a faixa intermediária se alargando, caracterizando o envelhecimento da sociedade, fruto de seu processo de desenvolvimento e urbanização.

Apesar dessa transformação, a população arcoverdense ainda permanece bastante jovem, onde a faixa etária mais numerosa é de 10 a 14 anos de idade, como também havia sido nos anos anteriores, representando cerca de 10% da população total que, para os dados do Censo Demográfico 2010 do IBGE, representava 6.661 habitantes.

### 3.2.2 Entorno regional

Quando a demanda de determinada unidade de ensino é abordada, não apenas deve-se levar em consideração a população do município onde se localiza a infraestrutura física, mas também o seu entorno, uma vez que a demanda também provém de lá, embora em menor quantidade. Quanto maior a distância a ser percorrida pelo demandante, menor é a quantidade populacional disposta a se deslocar. Dessa forma, não resta dúvida de que uma unidade de ensino no município de Arcoverde deve ter vocação predominantemente industrial.

O município de Arcoverde, bem como todos os demais, tende a ser mais urbano quanto menor for o raio de distância com origem no seu principal centro urbano, tornando-se cada vez mais rural à medida em que se distancia dele. Contudo, quando se prolonga esse raio de distância, a área influenciável passa a abranger, com frequência, os centros urbanos de outros municípios circunvizinhos, como mostra diagrama na Figura 5.



**Figura 5. Diagrama da zona de influência de um município.**

Fonte: elaboração própria.

Partindo-se da principal zona urbana de Arcoverde, em um raio de 50 quilômetros, a população alcançada chega a cerca de 312.946 habitantes, distribuídos de formas diferentes nesse espaço, como mostra a Tabela 1.

**Tabela 1. Distribuição da população no entorno de Arcoverde, segundo o raio de distância.**

Faixas de distância	População por faixa de espaço	População acumulada	Densidade hab/km <sup>2</sup>	Área km <sup>2</sup>	Percentual da população da faixa
0 a 5 km	66.562	66.562	847	1%	21,3%
5 a 25 km	60.277	126.839	32	24%	19,3%
25 a 50 km	186.107	312.946	32	75%	59,5%

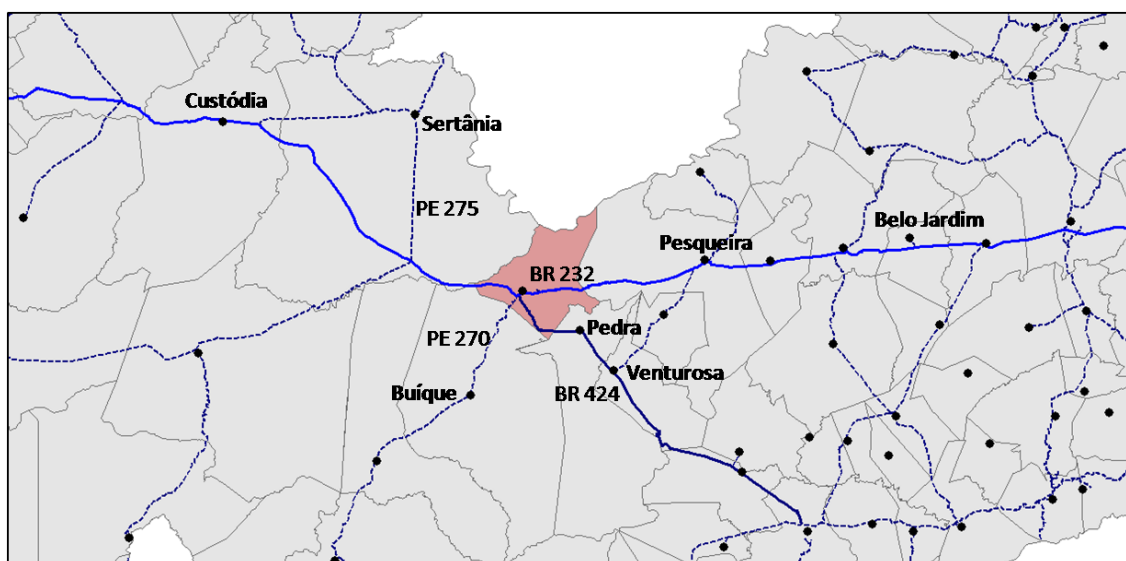
Fonte: elaboração própria com dados do IBGE - Censo Demográfico 2010.

Em uma faixa que corresponde a apenas 1% de toda a área de 50 km, a que vai de 0 a 5 km, que engloba toda a zona urbana de Arcoverde, tem uma população de 66.562 habitantes, representando 21,3% do total e tendo, portanto, uma densidade demográfica muito maior, com 847 habitantes por quilômetro quadrado, enquanto as demais possuem 32.

A faixa de 5 a 25 quilômetros já passa a envolver uma série de outros municípios, tais como Pesqueira, Buíque, Sertânia, Venturosa etc. A faixa mais extensa, de 25 a 50 quilômetros, também possui o maior contingente populacional, envolvendo também as zonas urbanas dos municípios próximos.

### 3.3 Infraestrutura rodoviária

O município de Arcoverde se conecta aos demais através de importantes vias pavimentadas. Dentre elas, a principal é a BR-232, que corta o estado de Pernambuco de leste a oeste e onde os municípios mais próximos são Pesqueira, a leste, e Custódia, a oeste, como mostra a Figura 6.



**Figura 6. Principais rodovias nas proximidades de Arcoverde.**

Fonte: elaboração própria com utilização do *software TerraView* e *shapefiles* extraídos do site do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT.

Outras vias pavimentadas importantes que se direcionam diretamente ao município de Arcoverde são a BR-424, que o conecta a municípios a sudeste, como Pedra e Venturosa, e a PE-270, ligando a municípios a sudoeste, como Buíque.

Quanto à distância, em estrada, entre a sede municipal de Arcoverde municípios próximos, a Tabela 2 mostra que há importantes municípios a menos de 50 quilômetros de distância, como Pesqueira e Buíque.

**Tabela 2. Distância entre a cidade de Arcoverde e cidades próximas.**

Município	UF	População	Distância em estrada	Principais vias de acesso
Arcoverde	PE	68.793	-	-
Pedra	PE	20.944	19 km	BR-424
Buíque	PE	52.105	27 km	PE-270
Venturosa	PE	16.052	32 km	BR-424
Pesqueira	PE	62.931	44 km	BR-232
Sertânia	PE	33.787	58 km	BR-232 e PE-275

Fonte: IBGE, DNIT e Google Maps.

Além desses municípios, existem outros relativamente próximos, mas pouco populosos.

Também pode ser notado que, embora faça fronteira com o estado da Paraíba, não há rodovia pavimentada que os conectem diretamente, devendo passar antes por Sertânia, além de também não haver um grande contingente populacional próximo.

### 3.4 Atuação da Rede Federal nas proximidades

Nas proximidades de Arcoverde, não existe uma grande oferta de ensino pela Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Apenas a 44 quilômetros, no município de Pesqueira, há a presença do IFPE.

O *Campus* Pesqueira conta com os cursos técnicos em Edificações e Eletrotécnica, e os cursos superiores de Enfermagem (Bacharelado), Física (Licenciatura) e Matemática (Licenciatura).

### 3.5 Infraestrutura hoteleira

O município de Arcoverde possuía 17 estabelecimentos hoteleiros e outros tipos de alojamento temporário, registrados formalmente, em 2013, segundo informações da Relação Anual de Informações Sociais, do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS/MTE).



Já segundo o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), em 2011, Arcoverde possuía 8 hotéis e 3 pousadas, totalizando 719 leitos.

### 3.6 Demanda potencial

A demanda potencial consiste em toda a população no raio de ação de Arcoverde que estaria apta a frequentar a unidade de ensino de forma presencial. Isso significa toda a população que não frequenta o nível superior, mas possui nível fundamental completo e que está acima dos 14 anos de idade. Sendo assim, considerando que, em Arcoverde, 40% da população com mais de 14 anos e que frequenta escola estão no ensino médio, e que o mesmo perfil se repete nas localidades a, no máximo, 50 km de distância, estima-se que cerca de 125 mil pessoas estariam propensas a frequentar uma unidade de ensino em Arcoverde. No entanto, existe uma série de fatores limitantes a esse número, tais como a menor propensão ao deslocamento de residentes em localidades mais distantes (faixas espaciais mais próximas a 50 km), dos alunos não dispostos a abandonar as escolas onde estudam no momento ou não se adequarem ao perfil dos cursos da instituição.

Para estimar o fluxo de demanda potencial, foi considerada a população de 10 a 14 anos, que corresponde à faixa etária que estará propensa a entrar no Instituto Federal nos cinco anos seguintes, dentro do raio de ação de 25 km de origem em Arcoverde (foi considerado um raio menor pelo fato de englobar uma população mais propensa ao deslocamento). Essa inferência conclui que cerca de 10% da população possui entre 10 e 14 anos de idade, correspondendo a 12.684 indivíduos, como mostra a Tabela 3.

**Tabela 3. Fluxo de demanda estimada nos cinco anos seguintes após o Censo Demográfico de 2010, em Arcoverde e localidades próximas.**

Ano	Mortes	População de 10 a 14 anos	Fluxo
2010	840	10.189	-
2011	966	-	-
2012	1111	-	-
2013	1277	-	-
2014	1469	-	-
<b>Total</b>	<b>5.662</b>	<b>12.684</b>	<b>7.022</b>

Fonte: elaboração e estimativa próprias a partir de dados do IBGE e DATASUS.

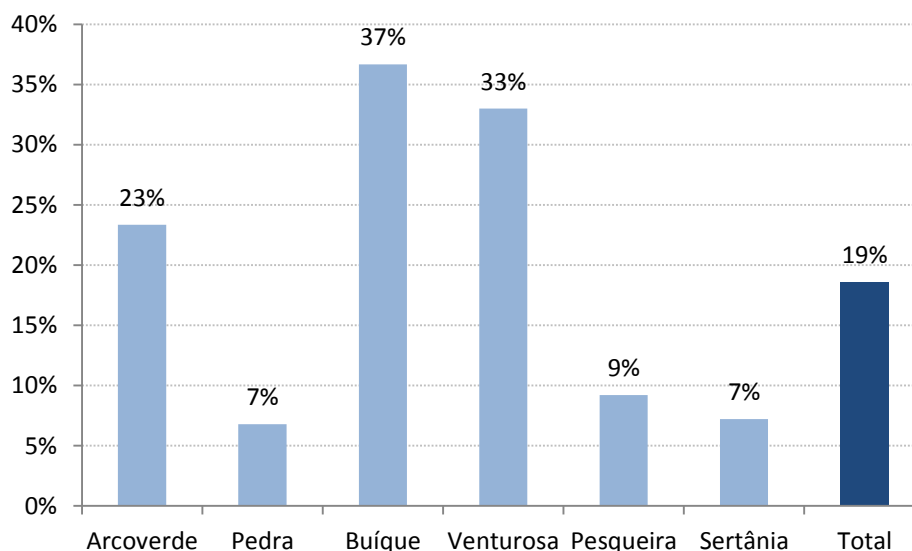
O número de óbitos acumulado, no período de 2010 a 2014, sendo o de 2014 uma estimativa econométrica, foi de 5.662 pessoas.

Dessa forma, o fluxo de demanda em cinco anos é a diferença entre a entrada e saída, ou seja, da população de 10 a 14 anos e do número de óbitos. No entanto, trata-se apenas de um valor estimado, dado que existem outras variáveis envolvidas que

podem reduzir ou aumentar a demanda, como, por exemplo, a escolaridade da população entre 10 e 14 anos (nem todos dessa faixa etária estarão aptos a estudar no Instituto Federal, uma vez que não terão o nível fundamental completo ao completar 15 anos ou mesmo não estudarão), movimentos migratórios entre os municípios, redução ou aumento brusco no número de óbitos, o ingresso da população que possui mais de 14 anos de idade e que ainda não possui o ensino médio completo ou sequer iniciou-o, entre outros. Essa parte da população com mais de 14 anos é de grande importância, já que representa uma demanda que, muitas vezes, não teve a oportunidade de ingressar nessa etapa da educação e que mostra a defasagem idade/série no sistema educacional do país ao longo do tempo.

Dessa forma, houve um fluxo positivo de 7.022 nos últimos cinco anos em Arcoverde e localidades próximas, representando uma taxa anual média de demanda de 1.410 pessoas.

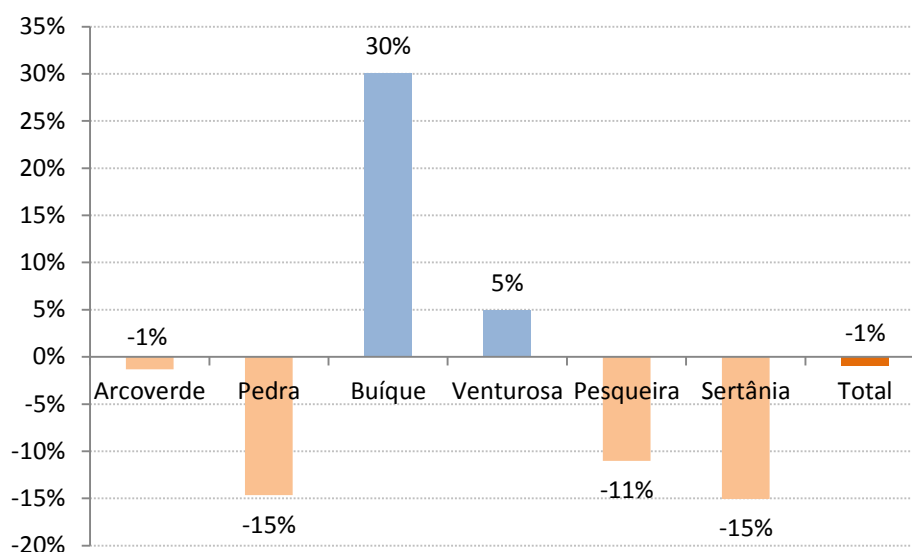
A tendência desse fluxo de demanda potencial nos anos subsequentes variará conforme a mudança de perfil da região e seu aumento populacional. Arcoverde, embora tenha aumentado a sua população em cerca de 13 mil habitantes no período 1991-2000, que representa um crescimento de 23%, como mostra o Gráfico 3, na faixa etária de 10 a 14 anos manteve-se praticamente inalterada, com pequena queda de 44 habitantes (-1%), que representa uma média anual de -2,2 habitantes, como apresenta o Gráfico 4.



**Gráfico 3. Taxa de crescimento da população total nos municípios de Arcoverde e outros próximos, de 1991 a 2010.**

Fonte: elaboração própria a partir de dados do Censo Demográfico do IBGE.

Além de Arcoverde, todos os municípios próximos apresentaram um crescimento, onde os maiores foram em Buíque (37%), Venturosa (33%) e Arcoverde (23%), e os menores em Pedra (7%), Sertânia (7%) e Pesqueira (9%). No total, a população da região cresceu 19% de 1991 a 2010.



**Gráfico 4. Taxa de crescimento da população de 10 a 14 anos de idade nos municípios de Arcoverde e outros próximos, de 1991 a 2010.**

Fonte: elaboração própria a partir de dados do Censo Demográfico do IBGE.

Quando o referencial é a população de 10 a 14 anos, a realidade mostra-se diferente. A maioria dos municípios, inclusive Arcoverde, apresenta queda populacional, onde as maiores foram em Sertânia (-15%), Pedra (-15%) e Pesqueira (-11%). Por outro lado, houve também um grande aumento, no município de Buíque, de 30%. Em Venturosa houve também um aumento, embora discreto, de 5%. Arcoverde, como dito anteriormente, manteve-se praticamente estático, com queda de 1% de 1991 a 2010. Com relação ao total da região, o padrão foi o mesmo que em Arcoverde, com crescimento praticamente nulo em cerca de 20 anos (-1%).

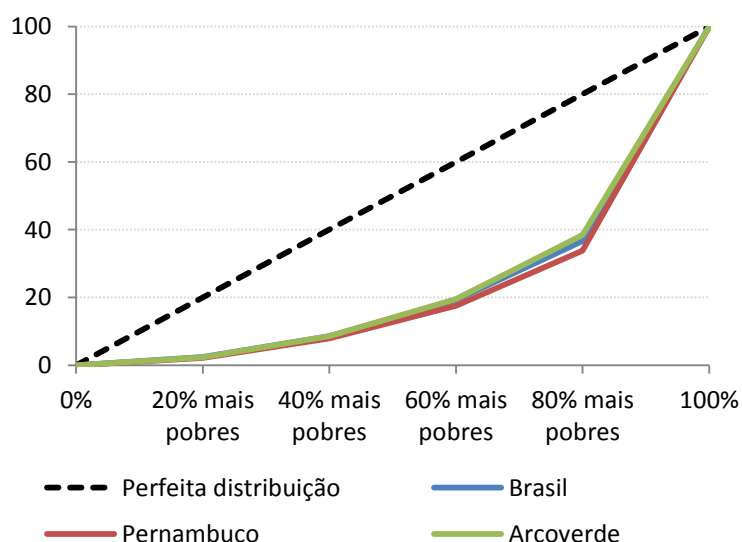
A tendência de queda dessa faixa etária, enquanto a população total cresce, evidencia a mudança do perfil populacional da região, como mostrado anteriormente na pirâmide etária, onde sua base tende a se afunilar e a faixa intermediária a se alargar. Naturalmente essa queda da população de 10 a 14 anos não é permanente. No longo prazo, ela tende a se acomodar junto às demais faixas etárias à medida em que o município se desenvolve e se urbaniza.

### 3.7 Caracterização socioeconômica

Com PIB *per capita* a preços correntes de R\$ 8.303,56 em 2012, Arcoverde está em 35º lugar, no estado de Pernambuco, e em 7º no Sertão Pernambucano, que possui 56 municípios, atrás de Petrolândia, Petrolina, Serra Talhada, Floresta, Salgueiro e Lagoa Grande. Levando em consideração a renda mensal nominal, no dia 1 de agosto, Arcoverde apresentou um crescimento de 88% de 1991 a 2010, ou seja, 4,4% de crescimento médio anual.

Com relação à pobreza, Arcoverde ainda possui um elevado número de habitantes que possuem renda *per capita* mensal igual ou inferior a R\$ 140, atingindo cerca de 29% do total, embora esse número venha se reduzindo, quando, em 1991, alcançava quase 54% da população. Desses 29% de pobres, quase metade é indigente, ou seja, está até a metade da linha de pobreza. Em Pernambuco, de forma semelhante a Arcoverde, a taxa de pobreza é de 27%, sendo o número de indigentes representando quase metade dos pobres. No Brasil, diferentemente de Pernambuco e Arcoverde, o número de pobres chegou a 15% do total populacional, no ano de 2010, sendo o de indigentes quase metade.

Outro aspecto importante a se destacar, do ponto de vista social, é a distribuição de renda. A Curva de Lorenz é um dos meios utilizados para observar como essa distribuição é caracterizada. No Gráfico 5 são traçados a curva de perfeita distribuição de renda que, naturalmente, é uma reta, já que uma fatia da população deve receber uma quantidade de renda equivalente (na perfeita distribuição de renda, por exemplo, 20% da população recebe 20% da renda total), e as Curvas de Lorenz de Arcoverde, Pernambuco e Brasil. Quanto maior for o espaço entre as curvas de perfeita distribuição e a de Lorenz, maior é a desigualdade de renda.



**Gráfico 5. Curvas de Lorenz de Arcoverde, Pernambuco e Brasil, e curva de perfeita distribuição de renda, 2010.**

Fonte: PNUD - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Pode ser percebido que a Curva de Lorenz de Arcoverde (verde) praticamente se sobrepõe à do Brasil (azul), ou seja, a desigualdade na distribuição de renda entre os dois lugares são semelhantes, com leve vantagem para o primeiro. Já o estado de Pernambuco (vermelho) possui uma pior distribuição de renda com relação aos demais analisados, uma vez que sua distância para a linha de perfeita distribuição (linha tracejada) é maior. A menor desigualdade em Arcoverde se dá pela menor diferença entre a população mais rica e a população mais pobre, onde aquela não se encontra

em uma faixa de renda muito elevada, e não porque os pobres estão aumentando significativamente a sua renda.

A distribuição de renda também pode ser quantificada. Isso se dá por meio do cálculo do Índice de Gini, que varia de 0 a 1, onde quanto maior for o valor, maior é a desigualdade.

Os Índices de Gini confirmam o apresentado na Curva de Lorenz, onde, em Arcoverde, ele é de 0,58, em Pernambuco, de 0,62, e no Brasil, 0,60. A concentração de renda, em Arcoverde, Pernambuco e no Brasil, apresentou uma queda, de 2000 a 2010, tendo vindo de um período que causou concentração, de 1991 a 2000.

Quando se fala em desenvolvimento humano, o índice mais conhecido e utilizado é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), em que um dos desenvolvedores foi o economista indiano Amartya Sen, sendo amplamente utilizado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em todos os países do mundo.

O IDH é elaborado sob três pilares, sendo eles a renda, a educação e a expectativa de vida. Em geral, os municípios brasileiros apresentam características semelhantes, com um índice de expectativa de vida (IDH-Longevidade) superior aos demais índices, seguido pela renda (IDH-Renda) e um índice de educação bastante baixo (IDH-Educação).

A Tabela 4 mostra a evolução dos IDHs em diferentes níveis regionais, os quais o município de Arcoverde está inserido.

**Tabela 4. Evolução do IDH no Brasil, Pernambuco e Arcoverde, 1991/2010.**

	IDH		IDH Renda		IDH Longevidade		IDH Educação	
	1991	2010	1991	2010	1991	2010	1991	2010
<b>Brasil</b>	0,493	0,727	0,647	0,739	0,662	0,816	0,279	0,637
<b>Pernambuco</b>	0,440	0,673	0,569	0,673	0,617	0,789	0,242	0,574
<b>Arcoverde</b>	0,476	0,667	0,553	0,654	0,649	0,799	0,301	0,567

Fonte: PNUD - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Embora tenha havido um progresso no IDH em todas as unidades analisadas, Arcoverde é ultrapassado por Pernambuco de 1991 a 2010, devido, principalmente, à educação. Encontra-se, também, abaixo do Brasil, com IDH de 0,635 em 2010. Enquanto, em Arcoverde, o IDH passa de 0,476, em 1991, para 0,667, em 2010, em Pernambuco, o mesmo passa de 0,440 a 0,673. Já no IDH-Educação estão os índices mais baixos, onde, em 2010, o de Arcoverde é de 0,567, e Pernambuco é de 0,574, e no Brasil é de 0,637.

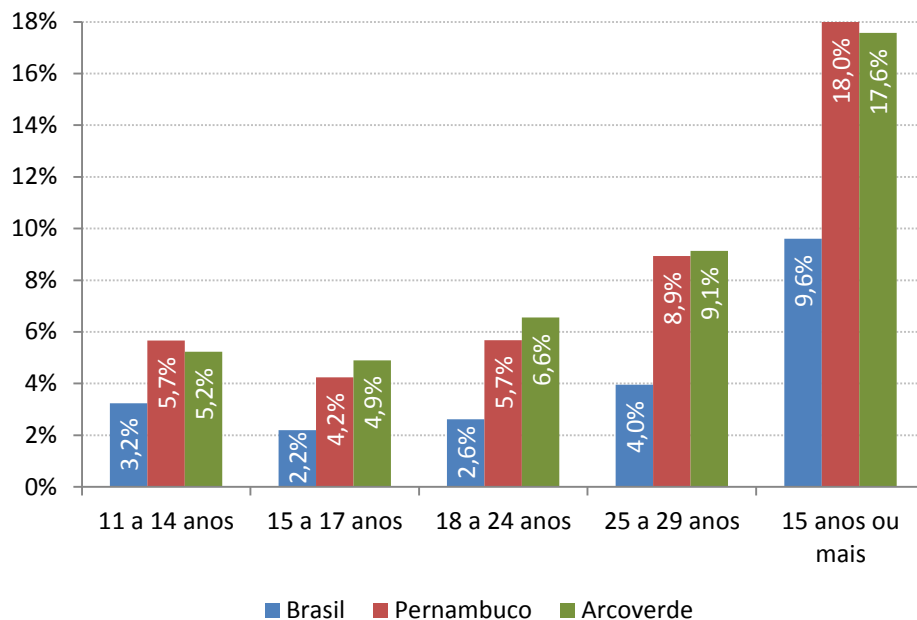
O que leva o baixo IDH-Educação nas localidades analisadas é o nível de escolaridade, que tem peso de 1/3 no índice. Em Arcoverde, o baixo número de pessoas com os níveis fundamental e médio completos, levando-se em consideração a

idade (defasagem idade-nível), favorecem o baixo nível do IDH-Educação. Os outros 2/3 desse índice é composto pelo subíndice de frequência escolar.

Os subitens seguintes tratam, de forma mais específica, de educação e saúde, renda e principais vetores de desenvolvimento no município de Arcoverde.

### 3.7.1 Educação e Saúde

Em Arcoverde, a taxa de analfabetismo da população com 15 anos ou mais é de 17,6%, sendo pouco melhor à de Pernambuco, com 18%. Os dois, contudo, estão em situação muito pior que o Brasil, como um todo, cuja taxa de analfabetismo nessa faixa etária é de 9,6%. Esses dados são mostrados no Gráfico 6, que também mostra a taxa de analfabetismo em diferentes faixas etárias.

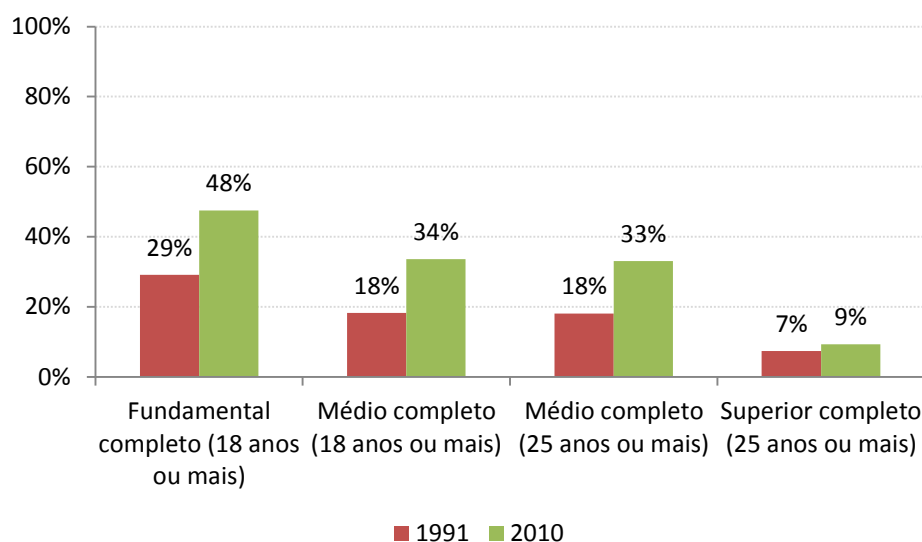


**Gráfico 6. Taxa de analfabetismo em Arcoverde, Pernambuco e Brasil, em 2010.**

Fonte: elaboração própria a partir de dados coletados no Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD.

A taxa de analfabetismo nas diferentes faixas etárias assume um padrão em que a diferença entre Arcoverde e Pernambuco é pequena, onde um supera outro por um pequeno percentual, e grande com relação ao Brasil. Esses dados mostram que o processo de alfabetização da região se deu recentemente, onde a população mais velha encontra-se com um nível de defasagem muito maior que a população mais jovem. A informação se comprova quando se sabe que a taxa média de analfabetismo desses municípios alcançava aproximadamente 35% da população com 15 anos ou mais em 1991.

Com relação ao nível de escolaridade da população, o Gráfico 7 mostra os percentuais em Arcoverde nos anos de 1991 e 2010.



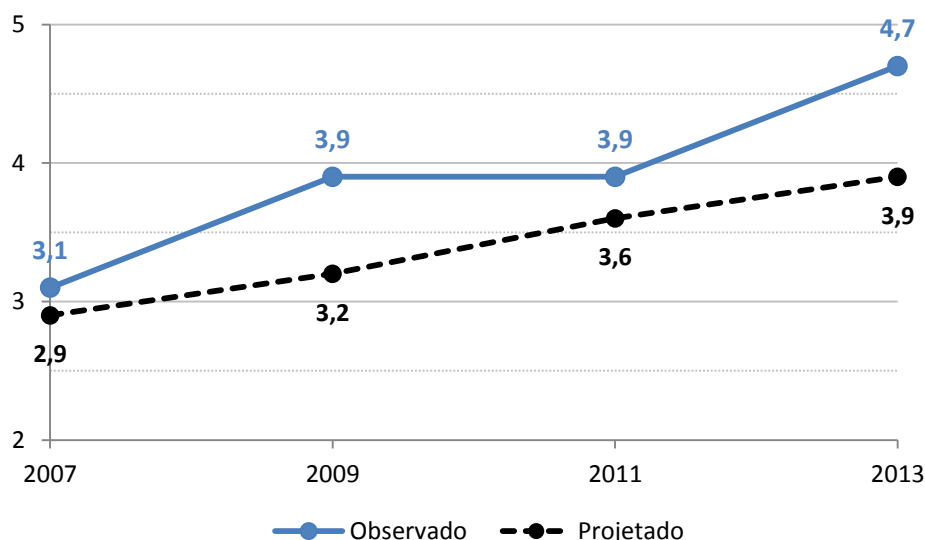
**Gráfico 7. Nível de escolaridade da população em Arcoverde, nos anos de 1991 e 2010.**

Fonte: elaboração própria a partir de dados do Censo Demográfico do IBGE.

Houve um aumento considerável do percentual da população com o nível da educação completo, em todos os casos (fundamental, médio e superior), de 1991 a 2010. Do total da população com 18 anos ou mais de idade, 48% possui o ensino fundamental completo e 34% possui o ensino médio completo. Já tomando como referência a população com 25 anos ou mais, 33% possui o ensino médio completo e 9% possui o ensino superior completo.

Levando em consideração o desempenho escolar, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb<sup>1</sup>) mostra que há um avanço na nota em Arcoverde, tendo obtido sempre notas acima das metas (Gráfico 8), para alunos da 4ª série (5º ano) do ensino público.

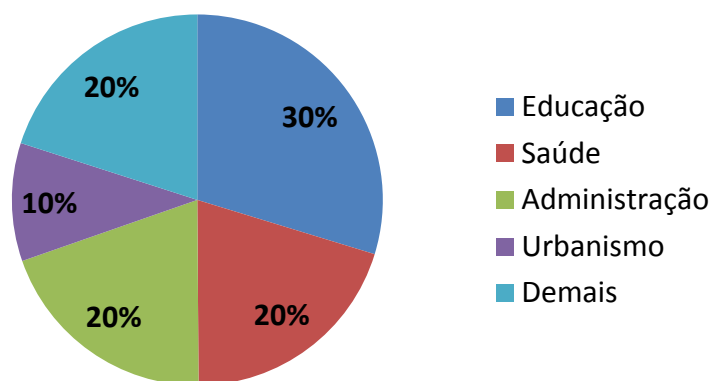
<sup>1</sup> “[...] O Ideb foi criado pelo Inep em 2007, em uma escala de zero a dez. Sintetiza dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: aprovação e média de desempenho dos estudantes em língua portuguesa e matemática [...]”. (INEP, 2011)



**Gráfico 8. Ideb em Arcoverde no período 2007-2013.**

Fonte: INEP.

O Gráfico 9 mostra que, em 2014, a maior parte da execução orçamentária do município se deu justamente no setor da educação, equivalendo a 30%, assim como se deu no ano anterior, seguido do setor de saúde, com 20%, e com administração, também com 20%.



**Gráfico 9. Execução orçamentária em Arcoverde no ano de 2014.**

Fonte: Finanças Municipais - Secretaria do Tesouro Nacional (FINBRA - STN).

Ao total, foram pagos cerca de R\$ 120 milhões em 2014, que correspondeu a 30% a mais que em 2013.

Na educação, a maior parte da execução orçamentária se deu no ensino fundamental, com 67% do total, seguido pelo ensino superior, com 23%, em um total de cerca de R\$35 milhões, como mostra a Tabela 5.

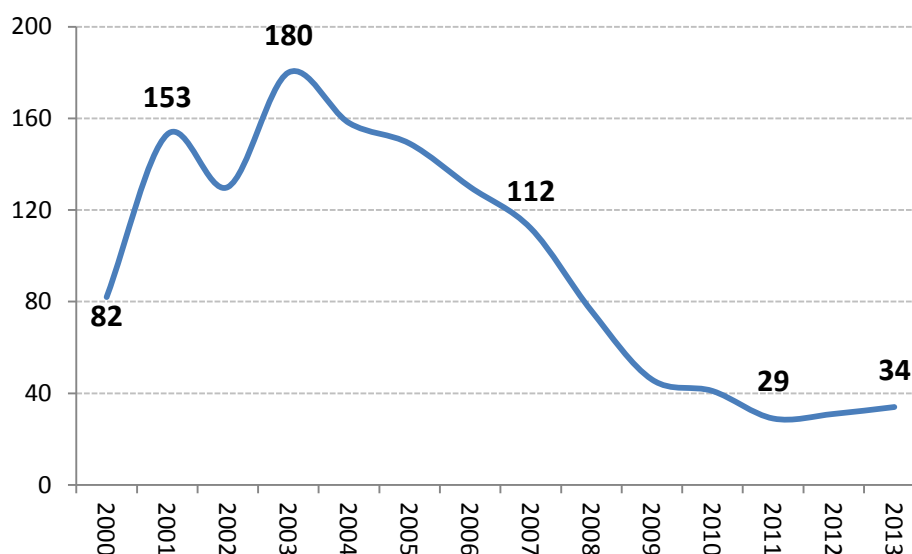


**Tabela 5. Execução orçamentária no setor de educação em Arcoverde, 2014.**

Conta	Valor (R\$)	Percentual
Ensino Fundamental	23.827.943,83	67%
Ensino Superior	8.035.762,87	23%
Educação Infantil	2.554.000,21	7%
Outros	1.036.159,11	3%
<b>Total gasto com educação</b>	<b>35.453.866,02</b>	<b>100%</b>

Fonte: Finanças Municipais - Secretaria do Tesouro Nacional (FINBRA - STN).

Com relação a indicadores de saúde, Arcoverde apresentou uma melhoria praticamente constante na mortalidade infantil quando, de 2000 a 2013, houve uma queda de 58%, como mostra o Gráfico 10, passando de 82 óbitos para 34. Esse número, com relação aos nascidos vivos, certamente vem apresentando grande melhora nos últimos anos, uma vez que vinha caindo constantemente até 2008 (ano do último Caderno de Informações de Saúde). Nesse caso, o número de óbitos infantis por mil nascidos vivos passou de 40, em 2003, para 21, em 2008<sup>2</sup>. Ainda assim, esse número é elevado, uma vez que a Organização Mundial de Saúde, órgão da Organização das Nações unidas (OMS/ONU) estima que 10 mortes por mil nascidos vivos é o limite aceitável.

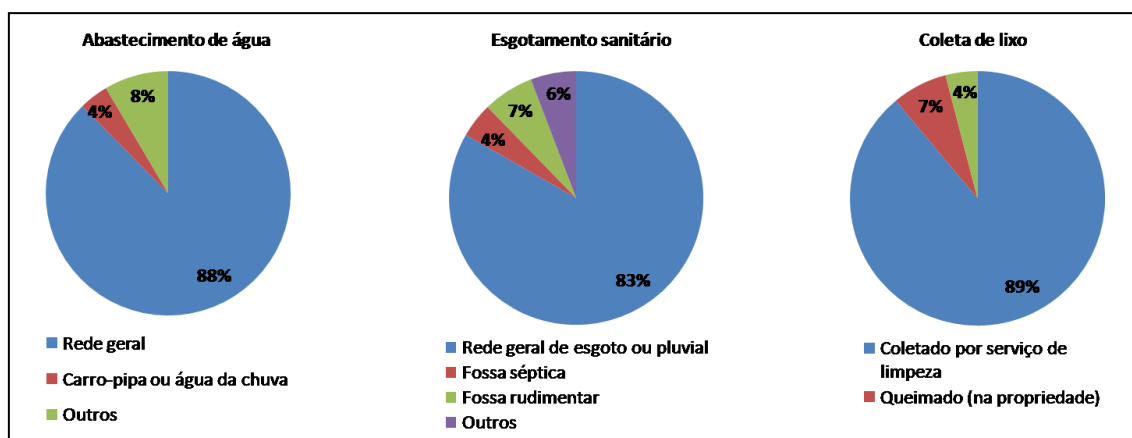
**Gráfico 10. Mortalidade infantil em Arcoverde, no período 2000 a 2013.**

Fonte: DATASUS.

Tendo como base o último Caderno de Informações de Saúde de 2010, publicado no DATASUS, Arcoverde possuía cerca de 4 leitos hospitalares por mil habitantes, sendo um total absoluto de 266, onde 56% estão em unidades públicas e 44% em privadas.

<sup>2</sup> Esse indicador indica o risco de um nascido vivo evoluir para o óbito e é utilizado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para a definição de políticas públicas direcionadas à saúde infantil.

Quanto aos serviços básicos de saúde, a Figura 7, mostra o percentual dos domicílios em Arcoverde, segundo o tipo de abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo.



**Figura 7. Serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo em Arcoverde, em 2010.**

Fonte: IBGE.

Quanto ao serviço de esgotamento sanitário, em 83% dos domicílios é feito por rede geral de esgoto ou pluvial e 7% por fossa rudimentar. No que tange à coleta de lixo, em 89% dos domicílios há a coleta por serviço de limpeza e, em 7%, esse lixo é queimado. Já quanto ao abastecimento de água, 88% dos domicílios são abastecidos por rede geral e, em 4% a água vem da chuva ou de carro pipa.

O setor de saúde, como já visto anteriormente, foi responsável por 20% da execução orçamentária em 2014. A tabela 6 mostra as especificações da conta.

**Tabela 6. Execução orçamentária no setor de saúde em Arcoverde, 2014.**

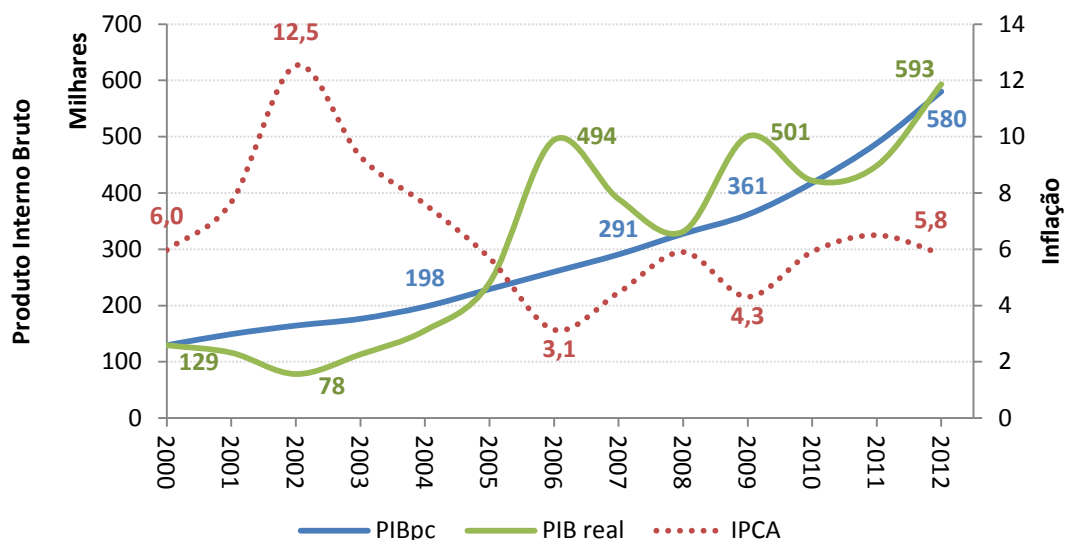
Conta	Valor (R\$)	Percentual
Atenção Básica	9.606.140,21	40%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	7.843.070,60	33%
Demais Subfunções Saúde	4.338.186,28	18%
Vigilância Epidemiológica	1.475.422,93	6%
Suporte Profilático e Terapêutico	684.545,24	3%
Vigilância Sanitária	106.130,42	0%
<b>Total gasto com saúde</b>	<b>24.053.495,68</b>	<b>100%</b>

Fonte: Finanças Municipais - Secretaria do Tesouro Nacional (FINBRA - STN).

A maior parte dessa execução foi dedicada à atenção básica, com 40% dos recursos de saúde, seguido pela assistência hospitalar e ambulatorial, com 33%. As demais contas apresentaram baixa participação no setor, que soma um total de cerca de R\$24 milhões.

### 3.7.2 Renda e principais vetores de desenvolvimento

Com um Produto Interno Bruto de cerca de 580 milhões de Reais, em 2012, Arcoverde possui a maior renda do Sertão do Moxotó, sendo responsável por 39% do total dessa microrregião, sendo seguido por Custódia (17%), Sertânia (15%), Ibimirim (11%), Inajá, Manari e Betânia. Com relação ao PIB a preços correntes (nominal) e real (levando em consideração a inflação), o Gráfico 11 mostra a evolução do município desde o ano 2000.

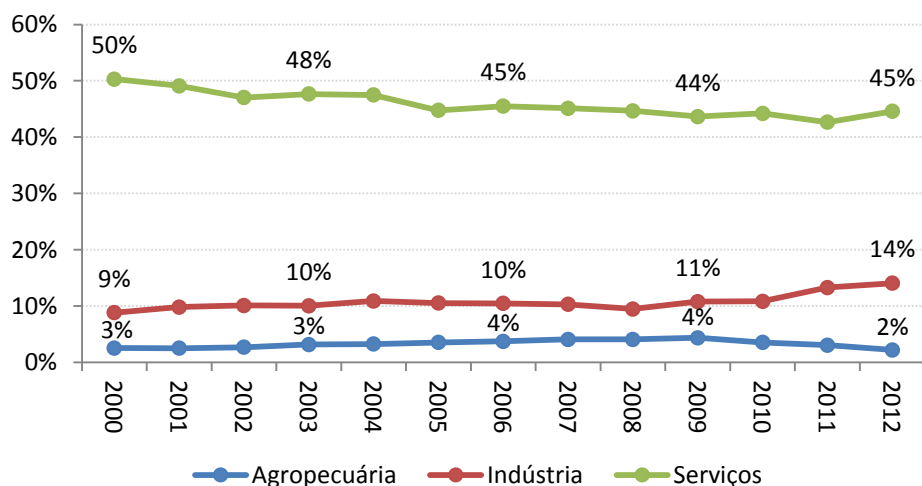


**Gráfico 11. PIB a preços correntes (nominal), PIB real e IPCA (ano base em 2000) em Arcoverde, no período 2000-2012.**

Fonte: IBGE e Ipea.

O crescimento do PIB a preços correntes (nominal) se mostra continuamente em ascensão, com taxa média de crescimento de 13% ao ano, ao passo que o PIB real apresenta algumas oscilações, causadas pela variação da inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). De 2000 a 2012, o PIB real apresentou crescimento médio anual de 20%, induzido pela queda brusca da inflação de 2002 a 2006. Foi no período de 2005 para 2006 que a renda do município registrou seu maior crescimento no período analisado, em termos reais, de 106%.

Quanto à participação dos setores na economia de Arcoverde, o comércio/serviço é o mais representativo, atingindo, em 2012, 45% do PIB total. Nesse caso, exclui-se o setor público e a arrecadação de impostos da análise. O gráfico 12 mostra a evolução dos setores na participação da renda local, de 2000 a 2012.



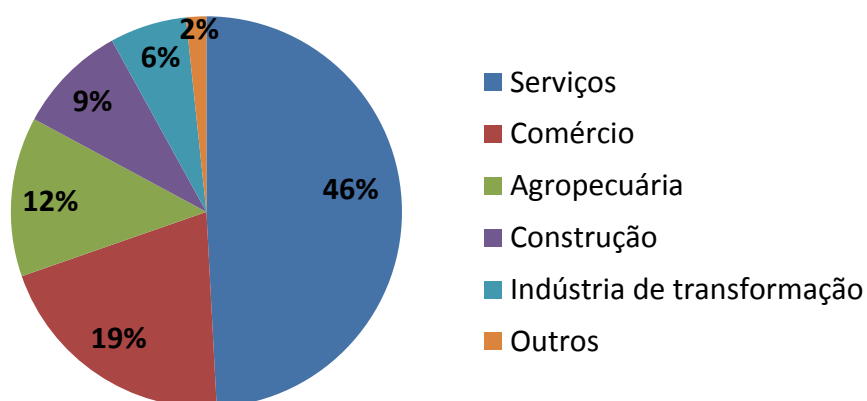
**Gráfico 12. Participação do PIB nominal em Arcoverde, segundo o grande setor, no período 2000-2012.**

Fonte: IBGE.

As mudanças ao longo do período analisado são bastante sutis, onde, aos poucos, o setor industrial vem ganhando espaço em detrimento dos serviços e da agropecuária.

Com um perfil mais urbano que grande parte de seus pares sertanejos, Arcoverde apresenta uma mão-de-obra ocupada, em sua maior parte, no setor de serviços (46%), seguida do comércio (19%), como é apresentado no Gráfico 13.

Quanto ao setor agropecuário, embora represente apenas cerca de 2% do PIB total, como visto anteriormente, ainda chega a ocupar 12% da mão-de-obra total, tornando-se, portanto, um setor a não ser desprezado em análises e políticas públicas.



**Gráfico 13. Ocupação da mão-de-obra em Arcoverde, no ano de 2010, para ocupados com 18 anos ou mais de idade.**

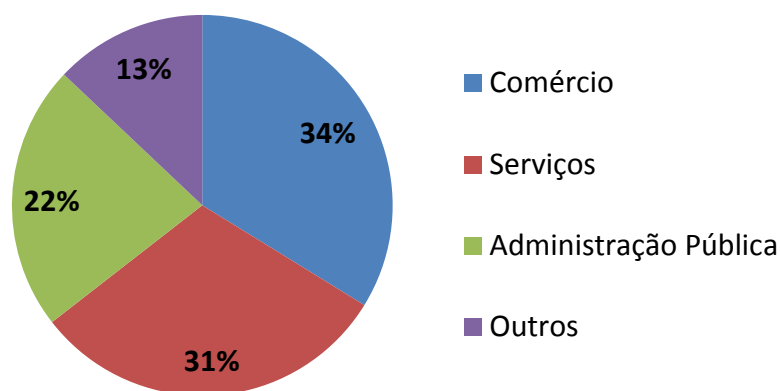
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Em seguida, está o setor de construção civil, com 9%, apresentando também o maior crescimento relativo com relação ao ano de 2000 (crescimento de 30%), desconsiderando os serviços de utilidade pública (SIUP). Já a indústria de transformação ocupa 6% da mão-de-obra e apresentou crescimento de 3% com relação ao ano de 2000.

No setor agropecuário, o destaque é a bovinocultura, que possui o maior rebanho dentre os animais de médio e grande porte, seguido de ovinos e caprinos, e onde a produção de leite representa quase 100% do valor agregado gerado na pecuária.

A base de pesquisa para os demais setores é o trabalho formal, por meio da Relação Anual de Informações Sociais, do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS/MTE).

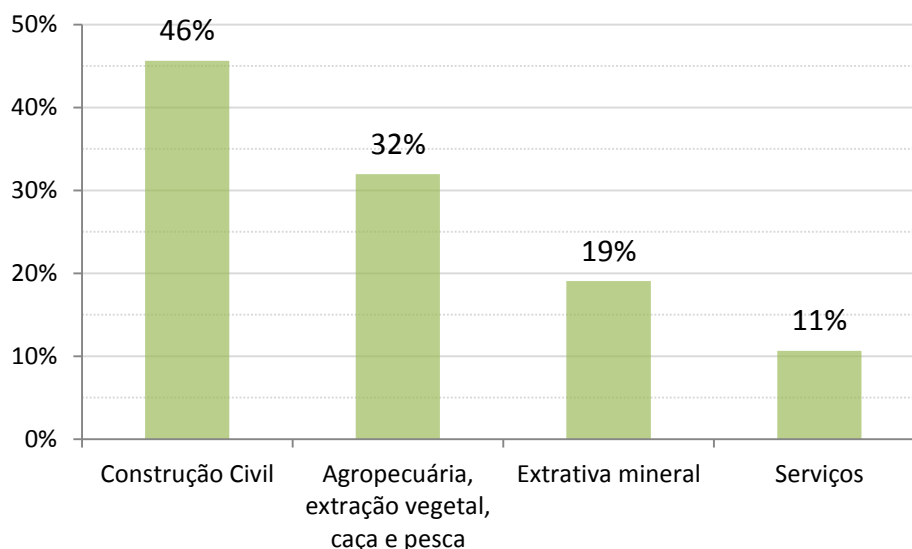
No trabalho formal, a maior parte da mão-de-obra ocupada está no setor de comércio e serviços que, juntos, representam 65% desse total, como mostra o Gráfico 14.



**Gráfico 14. Emprego formal em Arcoverde, em 2013.**

Fonte: RAIS/MTE.

Por outro lado, o setor de construção civil é o que apresenta maior crescimento no número de empregados formais, como mostra o Gráfico 15, numa análise do período de 2009 a 2013.



**Gráfico 15. Maiores taxas de crescimento anual média da mão-de-obra formal em Arcoverde, no período 2009-2013.**

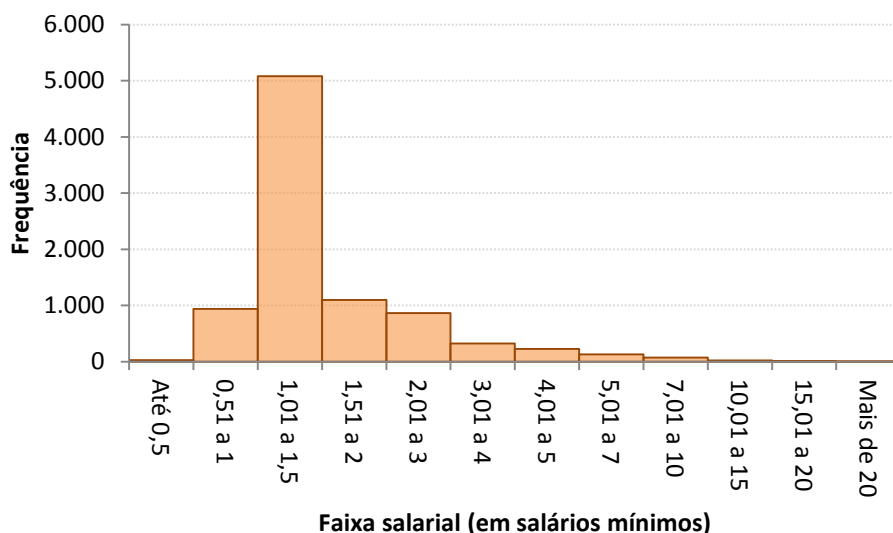
Fonte: RAIS/MTE.

Esse crescimento médio chega a 46%, seguido pelo setor primário, com 32%. Esses indicadores não indicam necessariamente o crescimento do setor. No caso da agropecuária, tal fato se dá apenas pela maior regularização dos seus trabalhadores, que se caracterizam por ser predominantemente informais. Já no setor de construção civil, como já mencionado anteriormente, além de mais regularizado, apresenta, de fato, um crescimento significativo.

Voltando ao setor comercial, o que mais ocupa é o varejo, que representa 92% desse total e onde o comércio de equipamentos de informática e a construção civil são os setores que mais empregam, seguidos de produtos farmacêuticos e mercadorias alimentícias.

Já nos serviços, a maior parte dos contratados encontra-se nas atividades de assistência social, hotelaria, terapêutica e na construção de edifícios.

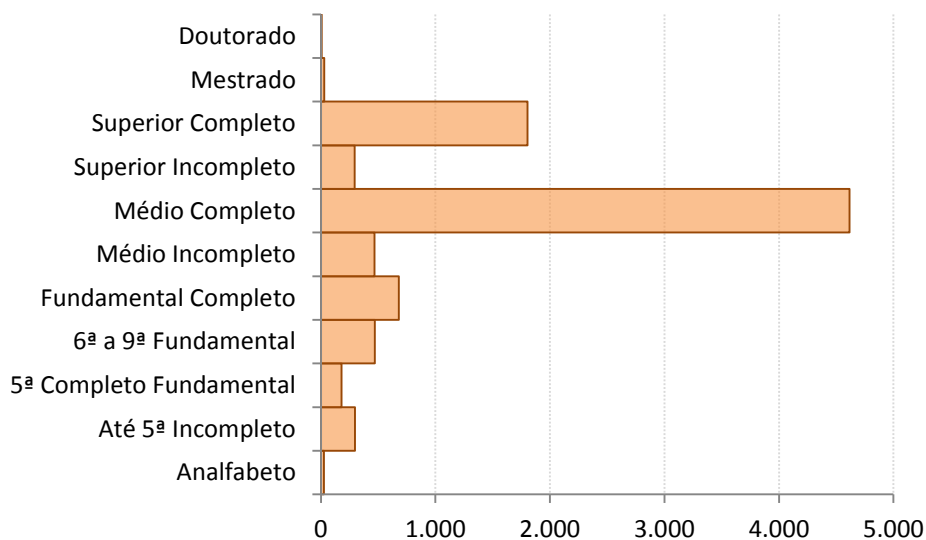
Com relação à faixa de remuneração média do trabalhador formal em Arcoverde, a maioria ganha mais de um salário mínimo até 1,5 SM, como mostra histograma em Gráfico 16.



**Gráfico 16. Histograma da faixa salarial dos trabalhadores formais em Arcoverde, em 2013.**

Fonte: RAIS/MTE.

Já o histograma em Gráfico 17 mostra o grau de escolaridade dos trabalhadores formais após 2005, revelando que a maioria (52%) possui o ensino médio completo e ainda não iniciaram o ensino superior.



**Gráfico 16. Histograma da escolaridade após 2005 dos trabalhadores formais em Arcoverde.**

Fonte: RAIS/MTE.

Em seguida estão os trabalhadores com nível superior completo, que ocupam, em geral setores ligados à administração pública.

No que tange à natureza jurídica dos estabelecimentos, 69% dos trabalhadores estão empregados em empresas privadas seguidas por instituições do setor público municipal, com 16%.



#### 4. Imagens dos espaços visitados

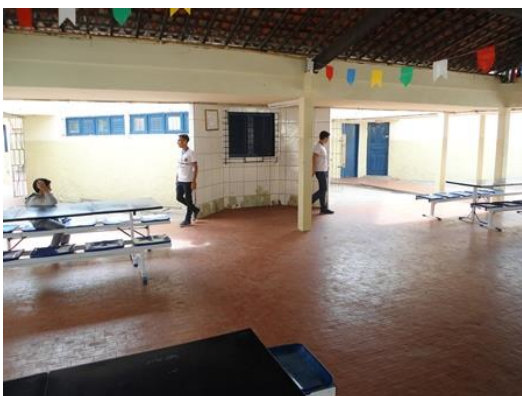
Foram visitados pela equipe técnica do IF Sertão-PE um imóvel, onde funciona uma escola de nível fundamental, onde a unidade de ensino funcionaria provisoriamente, e um terreno (ANEXO), que constitui parte da área não edificada, onde funciona o Instituto Agrônômico de Pernambuco (IPA) e funcionaria uma futura unidade definitiva do Instituto Federal do Sertão pernambucano.

As imagens mostradas no presente documento são referentes apenas à escola já edificada.

##### 4.1 Primeiro imóvel visitado





















## 5. Considerações finais

O município de Arcoverde, localizado na microrregião do Sertão do Moxotó, mesorregião do Sertão Pernambucano, é a “porta de entrada” no Sertão Pernambucano, próximo a municípios importante desta região e do Agreste. Também figura como o município mais populoso de sua microrregião e o quarto mais populoso de todo o Sertão Pernambucano, sendo o mais urbano de todos. Essa maior urbanização faz com que possua um dos melhores indicadores em níveis sociais, tais como serviços de esgotamento sanitário, abastecimento de água e coleta de lixo.

Sua configuração espacial faz com que tenha características diferentes da maioria dos municípios de sua região, maiores em extensão, ficando, portanto, relativamente mais próximo a seus municípios limítrofes.

Em comparação com municípios que possuem unidades de ensino do IF Sertão-PE, a concentração espacial da população no entorno de Arcoverde se assemelha mais à de Serra Talhada<sup>3</sup>, levando em consideração as faixas espaciais mais propensas a haver o deslocamento (faixas de 0 a 25 km de raio a partir do centro urbano), sendo mais numerosa que em municípios como Ouricuri, Salgueiro, Floresta, Santa Maria da Boa Vista, Serra Talhada, Petrolândia e Sertânia.

O acesso ao município se dá por importantes rodovias pavimentadas, como a BR 232, que o liga a importantes municípios pernambucanos, tais como Serra Talhada, Pesqueira, Belo Jardim, Caruaru e a capital Recife. Localiza-se, portanto, em posição estratégica, conectando o Sertão ao Agreste, à Zona da Mata e à Região Metropolitana do Recife.

De acordo com seu contingente populacional, Arcoverde possui, portanto, amplas condições para receber uma unidade de ensino do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, além de ter, nos últimos anos, a maior taxa de crescimento populacional desde 1970 (e a terceira maior dentro do Sertão do Moxotó), muito embora a população com faixa etária de 10 a 14 anos de idade esteja se mantendo estagnada, devido ao desenvolvimento regional e ao progresso tecnológico, como as melhorias nas condições de saúde. Dessa forma, o município de Arcoverde, em termos populacionais, tem amplas condições de se tornar um *Campus* do IF Sertão-PE.

Contudo, um fato não deve ser desconsiderado, que é sua proximidade com o município de Pesqueira, que possui *Campus* do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), devendo-se ter cuidado com a sobreposição de oferta de cursos que, eventualmente, poderia criar uma concorrência entre as duas unidades dentro da região.

Levando-se esse fator em consideração, a decisão de cursos a serem ofertados em Arcoverde deve respeitar os anseios da comunidade, bem como o perfil regional,

---

<sup>3</sup> Essa afirmação tem como base estudo realizado pelo Observatório Socioeconômico do IF Sertão-PE, presente em <http://www.ifsertao-pe.edu.br/reitoria/images/observatorio/observatorio/anlise%20populacional%20e%20zonas%20de%20influncia%20dos%20municipios.pdf>.

em estudo, que tenha como fim o desenvolvimento endógeno, evitando a emigração de pessoas formadas em busca de mercado.

O presente estudo mostra que o perfil do município e da região é voltado, no setor agropecuário, à bovinocultura, que traz seus derivados no setor industrial, como a fabricação de alimentos, e, no setor comercial e de serviços, a setores tipicamente urbanos, como a construção civil e serviços de informática.

## **ANEXOS**